

☐ **REQUERIMENTO** Número /XIII (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número /XIII (.ª)

Assunto: Sobrelotação nos comboios na Linha do Vouga, no distrito de Aveiro

Destinatário: Ministério das Infraestruturas e Habitação

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento da preocupante situação vivida nos comboios da Linha do Vouga, nomeadamente ao nível da lotação das carruagens. Este é um problema para o qual já alertamos no verão passado, mas que, em plena pandemia, se torna ainda mais incompreensível como é que nada é feito. Continuamos, infelizmente, a assistir a transportes públicos sobrelotados, colocando assim em risco a saúde dos utilizadores.

Atualmente os comboios que circulam na linha do Vouga, entre Oliveira de Azeméis e Espinho, para além da dificuldade em cumprir os horários, chegando a ter atrasos de cerca de uma hora, circulam sobrelotados e sem a possibilidade de garantir distanciamento físico entre os passageiros.

Esta situação está a criar muitos transtornos juntos dos passageiros, maioritariamente jovens, que durante a altura das férias de verão utilizam o “Vouguinha” para se dirigirem à praia. Há imensos anos que centenas de jovens utilizam este meio de transporte diariamente para se deslocarem até à praia ou para fazer a viagem entre os concelhos.

Por diversas vezes alertamos para a necessidade de reforçar a oferta desta ligação, modernizar a linha e garantir a segurança. Sabemos que há hoje comboios que não têm carruagens suficientes para conseguir transportar todos os passageiros, ficando os comboios lotados em vários horários, e deixando inclusivamente passageiros nos apeadeiros e nas estações.

Esta situação é no mínimo estranha, quase bizarra, e bastante reveladora da forma descuidada como esta linha está a ser gerida.

Ao atravessar concelhos como Espinho, Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis, Albergaria a Velha, Águeda e Aveiro (estes dois a partir da ligação efetuada em Sernada do Vouga), esta linha ferroviária serve potencialmente uma população de mais de 410 mil pessoas.

Em plena pandemia não podemos continuar a assistir impávidos e serenos à inoperância da CP e do Governo. Existem várias centenas de pessoas que, em particular na época de verão, utilizam diariamente a Linha do Vouga para fazer as viagens entre Oliveira de Azeméis e Espinho e que durante a maior crise de saúde de



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

pública dos nossos tempos não encontram as devidas condições de segurança.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério das Infraestruturas e Habitação as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério conhecimento da situação?
2. Que medidas encetou a tutela de forma a garantir o cumprimento das medidas de segurança durante a pandemia de Covid-19?
3. Tem o Governo intenções de, no imediato, garantir o reforço da oferta da linha de forma a evitar a sobrelotação dos comboios?

Palácio de São Bento, 8 de julho de 2020.

O/A deputado/a

Moisés Ferreira

Nelson Peralta

Isabel Pires